

Observatório Cidadão lança plataforma

Projetos apresentados por vereadores serão disponibilizados e população poderá opinar sobre os temas

Lilian Geraldini
lilian@jornal.com.br

O Observatório Cidadão de Piracicaba inaugurou ontem o site "Eu voto", plataforma para participação da população para que sejam avaliados

Projeto prevê linhas de ônibus para as mulheres para coibir assédio

projetos que tramitem na Câmara de Vereadores. Nela, os cidadãos cadastrados podem "votar" sim, não ou se abster do voto em cada uma das propostas elencadas, além de emitir opiniões a respeito dos temas. O site é www.euvo-topiracicaba.org.br.

A iniciativa, em conjunto com a Rede Engajados (de plataformas colaborativas online), permitirá o

acesso às propostas e depois de finalizada a votação em cada uma delas, os resultados serão encaminhados aos vereadores. "Nossa expectativa é de que o cidadão opine, vote, deixe seus argumentos, mas também que os vereadores utilizem o resultado como subsídio nas suas decisões", disse o coordenador de políticas públicas do Imaflores (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) e integrante do Observatório, Renato Morgado. Para Tiago Lazier, da Rede Engajados, a plataforma vai permitir que os moradores de Piracicaba "se conectem melhor com a cidade, informando-se e opinando sobre os rumos da política local".

A ferramenta é um software livre que começou na Argentina e Piracicaba, depois de São Paulo, é a segunda cidade do Brasil a utilizar o "Eu voto". "É um desejo do Observatório de ter um instrumento para as pessoas participa-



Renato Morgado diz que toda a população pode participar

rem das discussões da sociedade. À medida que protocolarem novos projetos que tenham grande potencial de impacto, vamos disponibilizar para voto, por tempo determinado. O resultado ficará registrado, mesmo com a votação encerrada", relatou Morgado.

ASSÉDIO — A escolha dos projetos disponíveis atenderá a critérios como o interesse do assunto à população. Constatam para voto seis projetos que tramitam na Casa. Um deles é do vereador Paulo Camolesi (PV), que prevê que projetos de iniciativa popu-

“
Nossa expectativa é de que o cidadão opine, vote, deixe seus argumentos

”
Renato Morgado, integrante do Observatório Cidadão

lar possam ser apresentados por meio de assinatura digital colhida na internet; do vereador Capitão Gomes (PP), para que sejam reduzidos o número de títulos honoríficos e medalhas de mérito concedidos pelos vereadores, a fim de "valorizar" as honrarias; do vereador Laércio Trevisan Junior (PR), para que haja linhas de ôni-

bus exclusivas para as mulheres nos horários de pico, a fim de coibir o assédio, por "homens desrespeitosos".

A ferramenta foi apresentada ontem ao presidente Matheus Erler (PSC), que classificou a iniciativa como "interessante" e citou pontos que podem ser observados, entre eles, o cuidado para que a medida não seja usada para ataques pessoais aos vereadores, devido ao anonimato da internet, e para que o espaço não se torne "politicagem". O Observatório Cidadão é formado pela OAB Piracicaba; Oscip Pira21; as ONGs Florespi, Imaflores e Casvi e Pasca e conta com o apoio da Caterpillar, do Fundo de Cultura e Extensão da USP e da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp.